

DIVERSIDADE DE FORMIGAS (HYMENOPTERA: FORMICIDAE) ASSOCIADA  
À MACRÓFITAS AQUÁTICAS NO PANTANAL DO NABILEQUE, PORTO  
MURTINHO-MS

Márlon César Pereira<sup>1</sup> & Prof. Dr. William Fernando Antonialli Junior<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Bolsista UEMS

<sup>2</sup> Orientador

**Resumo**

Apesar da importância ambiental e econômica do Pantanal, ainda pode-se dizer que existem poucos estudos quantificando a influência da variação sazonal e espacial sobre a diversidade biológica neste ambiente. Neste contexto, este trabalho teve como objetivo estudar a assembléia de formigas durante a estação cheia e a estação seca, associada à macrófitas aquáticas em ambientes marginais no Pantanal de Porto Murtinho (MS), fornecendo subsídios para a conservação das comunidades aquáticas no Pantanal. Podemos observar uma grande variação tanto na distribuição temporal da diversidade nas assembléias de formigas, sendo que das 85 morfo-espécies observadas, 76 ocorreram na estação seca e 35 na cheia, das quais cinco que ocorreram na estação cheia não ocorreram na seca e que 47 que ocorreram na seca não ocorreram na cheia. Provavelmente porque há uma menor disponibilidade de bancos de macrófitas durante o período de cheia, onde o rio, pelo maior volume das águas, carrega em seu curso este substrato em que as formigas forrageam. Das espécies de macrófitas observadas durante o trabalho, em apenas 20,83% delas foi encontrada uma relação mais específica com formigas, nas quais 12 morfo-espécies de formigas foram encontradas nidificando em domáceas presentes nas plantas.

Palavras chave: Assembléia de formigas, pulso de inundação, domáceas.